

Obra na quadra da Steigleder vai devagar

Quase. Alunas reclamaram que há 15 dias empreiteira retirou o telhado e não retornou mais

■ Reinaldo Ew
redacao4@jomalibia.com.br

A espera por solução acaba tirando a paciência do cidadão. Nesta semana, o Ibiá recebeu a queixa de duas alunas da 8ª Série da Escola Municipal José Pedro Steigleder a respeito da obra de recuperação da quadra esportiva. Depois de seis anos de o telhado ter sido destruído por um vendaval, finalmente o conserto iniciou há 15 dias. No entanto, após a retirada das total telhas, a empreiteira não retornou mais.

As estudantes relataram que estão sem educação física no espaço, que ainda era usado, apesar da precariedade. A direção do educandário confirmou que a obra iniciou há duas se-

manas, quando não ainda havia empenho financeiro previsto pela Prefeitura. Isso pode ter colaborado para a construtora ter diminuído o ritmo do trabalho. Todavia, o mau tempo foi a explicação que a escola recebeu do coordenador da obra.

A promessa é que será retomada assim que o clima firmar. Inclusive, porque agora o aditivo financeiro está aprovado. Segundo a arquiteta da Secretaria Municipal de Obras Públicas (Smop), Luisa Kreutz, esse empenho saiu em agosto e a empresa esta em fase da construção das novas estruturas. Ela é a fiscal desta obra, e salientou que o projeto não esta parado.

“Assim que as estruturas forem produzidas, serão instaladas”, afirmou,

OUTRA ETAPA

Em março, a Câmara de Vereadores aprovou projeto de lei que permite à Prefeitura aplicar R\$ 250 mil no fechamento desta quadra. O Município foi contemplado com uma emenda parlamentar federal e o recurso foi incluído no Orçamento Geral da União de 2016,

através da assessoria de imprensa da Prefeitura. Quanto as atividades físicas dos alunos, a direção informou que estão sendo ministradas em um pátio alternativo. A substituição do telhado estava prevista dentro do projeto de reforma da Steigleder iniciado em 2015.

No entanto, no decorrer do trabalho, a F&F En-

classificado como apoio ao programa de infraestrutura para a Educação Básica. A destinação da verba corre a cargo da Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, e não pode ser usada para outro fim que não seja para erguer paredes no entorno

genharia e Construções e os técnicos da Prefeitura constataram que os danos foram muito além das telhas, pois algumas estruturas ficaram tortas. Então, essa etapa não foi iniciada, para que houvesse alteração no projeto. Também foi verificado que aquelas estruturas antigas não suportariam o peso do novo telhado, de aluzinco.



APÓS troca de telhas, rede elétrica precisará ser refeita